

**Transportes**

Prefeitura abre corredor de ônibus pela metade na zona sul  
Pág. C3

**Favela em 4 níveis**

No Morro do Borel, quanto mais longe do asfalto, pior se mora  
Pág. C6

**Parque da Aclimação**

Livro de bisneto do fundador conta como local foi criado  
Pág. C8

# Metrópo

estadão.com.br



**Impacto.** Comerciantes acreditam que mudança vai prejudicar investimentos na Inajar de Souza

## Prefeitura de São Paulo quer alterar o traçado do Trecho Norte do Rodoanel

Município pede a exclusão do acesso da Inajar de Souza, além de mudanças no entorno de oito parques, incluindo a construção de túnel

Renato Machado

A Prefeitura de São Paulo quer promover mudanças no projeto do Trecho Norte do Rodoanel – de responsabilidade da Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), empresa ligada ao governo do Estado. As principais são alterações no traçado de alguns trechos que invadem parques municipais e a exclusão do acesso à futura rodovia pela Avenida Inajar de Souza, na zona norte da capital.

As solicitações estão previstas no parecer do Município sobre o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (Eia/Rima) do Trecho Norte. A reportagem do *Estado* teve acesso ao documento, protocolado nos órgãos responsáveis nesta semana. A palavra final sobre possíveis mudanças será dada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (veja mais informações abaixo).

O documento prevê a exclusão do acesso da Inajar de Souza para o Rodoanel. O argumento é que a ligação prejudicaria a urbanização da região e também iria impactar o trânsito da Marginal do Tietê – e, como consequência, de toda a cidade. “Não queremos que o Trecho Norte do Rodoanel faça o papel de nova avenida da cidade. O Rodoanel deve retirar o máximo de trânsito possível da Região Metropolitana”, informou o secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge, que ressalta a importância econômica, social e ambiental da obra.

A possibilidade de não haver mais o trevo na Inajar de Souza frustrou moradores e comerciantes. “Seria muito bom porque ajudaria a valorizar a nossa re-

**PONTOS-CHAVE****O trecho mais polêmico****Traçado**

Havia três opções: perto da capital, intermediário e mais afastado (cortando a Serra da Cantareira).

**Disputas**

Definido o traçado intermediário, teve início uma disputa com os municípios, que brigam para não precisar deslocar escolas e parques.

**Licitação**

Passados esses processos, o governo espera lançar o edital até junho e começar as obras neste ano.

**PONTOS POLÉMICOS**

● Parecer da Prefeitura de São Paulo propõe mudanças em questões relativas ao traçado, à compensação ambiental e ao reassentamento de moradores, previstos no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (Eia/Rima)